

Avanços na Cirurgia de Varizes

Leite JOM.¹

¹ Belo Horizonte – Brasil.
E-mail: joseoyama@hotmail.com

O tratamento cirúrgico de varizes apresentou três inovações técnicas primárias no último século: (1) o uso de ganchos que melhoraram os resultados estéticos da cirurgia, (2) a preservação da veia safena magna abaixo do joelho com o intuito de mitigar a lesão iatrogênica do nervo safeno, e (3) os métodos que preservam a safena como a técnica de “tratamento conservador ambulatorial hemodinâmico das varizes” (CHIVA) e a “Ablação Seletiva das Varizes sob Anestesia Local” (ASVAL). A técnica CHIVA visa a fragmentação da coluna pressórica venosa e a manutenção das perfurantes de drenagem. Em contraste, a técnica ASVAL baseia-se na ressecção de todas as tributárias da safena.

Além das inovações técnicas, as inovações tecnológicas também promoveram mudanças significativas no tratamento cirúrgico de varizes. Dentro elas destacam-se o *cryostripping* da safena, a *powered* varicectomia e a termoblação da safena. A primeira técnica consiste na safenectomia por meio de um probe sob baixíssima temperatura, o que reduz a incidência de hematomas. A segunda tem como principal vantagem o tratamento dos enovelamentos varicosos. Essa técnica se utiliza da hidrodissecção e trans-luminescência seguida do uso de um ressector para a varicectomia. A terceira técnica envolve o Laser Endovenoso (EVLA) ou Radiofrequência (RFA). Ambas baseiam-se na introdução de uma fibra na safena magna que, por transferência de energia térmica, promove o colabamento do vaso. Há evidências de que EVLA e RFA minimizam hematomas e a dor pós-operatória, e promovem uma recuperação mais precoce que a cirurgia convencional.

Palavras-chave: varizes, IVC, tratamento de varizes, cirurgia de varizes.

Leite, J.O.M. 2013. Avanços na Cirurgia de Varizes, p.32. In: Bastos, Francisco Reis. *Anais do V Simpósio Internacional de Flebologia* [Blucher Medical Proceedings n.1 v.1]. São Paulo: Blucher, 2014
http://dx.doi.org/10.5151/medpro-flebo-SIF_13